

Relatório
Mensal
outubro.2023

Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

setembro.2023

Sumário	Pág.
Apresentação	1
Resumo	2
Faturamento	2
Existência de empregados	4
Expectativas	5
Atributos pessoais	8
Metodologia – Aproveitamento da amostra	13

Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em setembro de 2023, de acordo com o previsto no contrato nº 003/2019, referente ao processo nº 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as percepções com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais – MEIs revelou acréscimo da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e decréscimo para o grupo de otimistas em relação ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre agosto e setembro de 2023, a proporção de otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses aumentou de 42,9% para 45,8% no conjunto das atividades, com acréscimos no comércio (de 36,9% para 44,5%) e nos serviços (de 47,8% para 49,5%) e relativa estabilidade na indústria (de 36,4% para 36,7%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, diminuiu a parcela de MEIs com percepção positiva (de 43,0% para 41,9%), resultado de decréscimos na indústria (de 36,2% para 33,4%), no comércio (de 44,7% para 43,0%) e, em menor medida, nos serviços (de 44,6% para 44,3%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre julho e agosto de 2023, ocorreram:

- redução de 3,3% de seu valor médio, em função das retrações na indústria (-6,3%) e nos serviços (-6,4%), parcialmente compensadas pelo aumento no comércio (6,3%);
- relativa estabilidade da parcela de MEIs com faturamento igual a zero (de 0,7% para 0,6%).

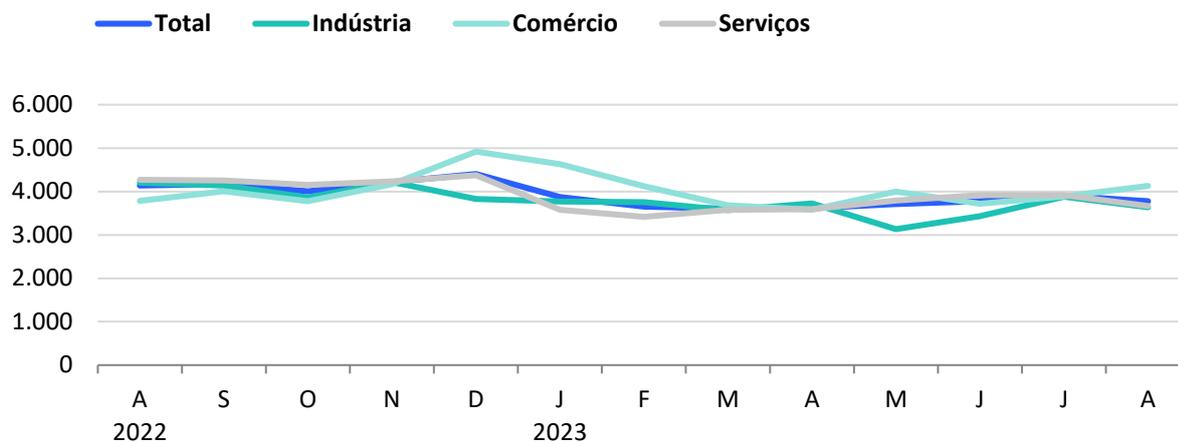
Faturamento

Em agosto de 2023, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 3.773, resultado 3,3% inferior ao do mês anterior, alcançando R\$ 3.636 na indústria, R\$ 4.129 no comércio e R\$ 3.664 nos serviços. Entre julho e agosto de 2023, o faturamento reduziu-se na indústria (-6,3%) e nos serviços (-6,4%) e elevou-se no comércio (6,3%).

Na comparação com agosto de 2022, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo diminuiu 8,8%, com redução na indústria (-13,4%) e nos serviços (-14,2%) e aumento no comércio (9,1%).

Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica

Estado de São Paulo, ago.2022-ago.2023, em reais de agosto de 2023

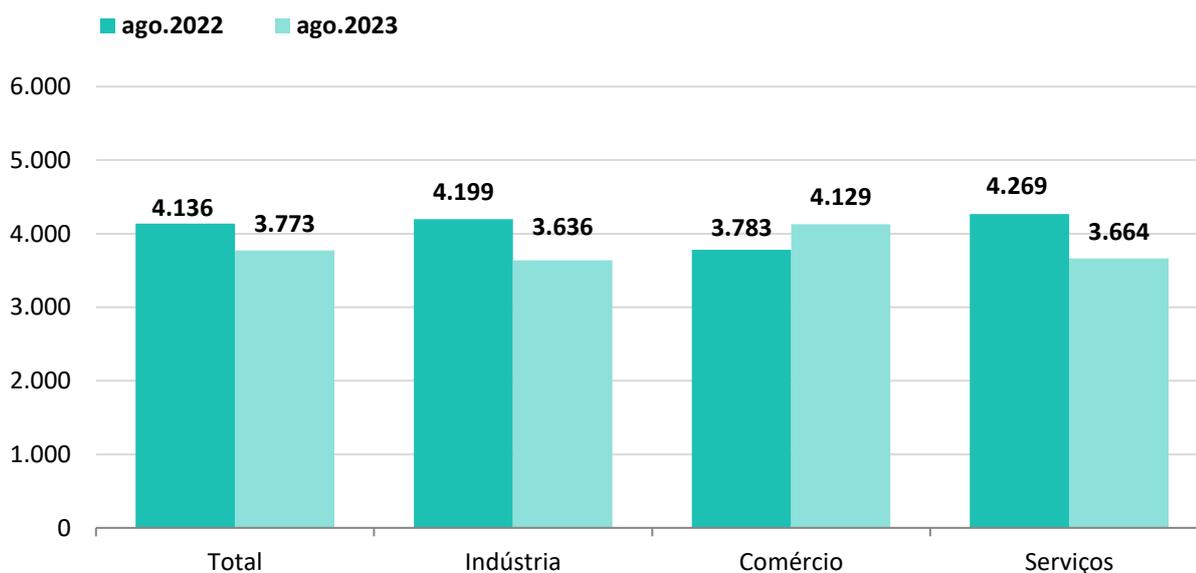


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, ago.2022-ago.2023, em reais de agosto de 2023



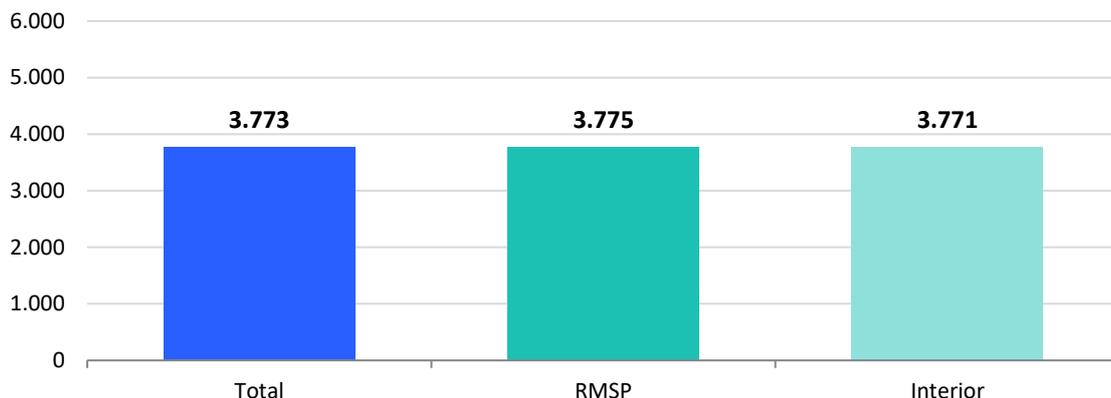
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em agosto, os faturamentos médios dos MEIs na RMSP (R\$ 3.775) e no interior (R\$ 3.771) ficaram praticamente iguais à média do Estado (R\$ 3.773).

Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região

Estado de São Paulo, ago.2023, em reais correntes

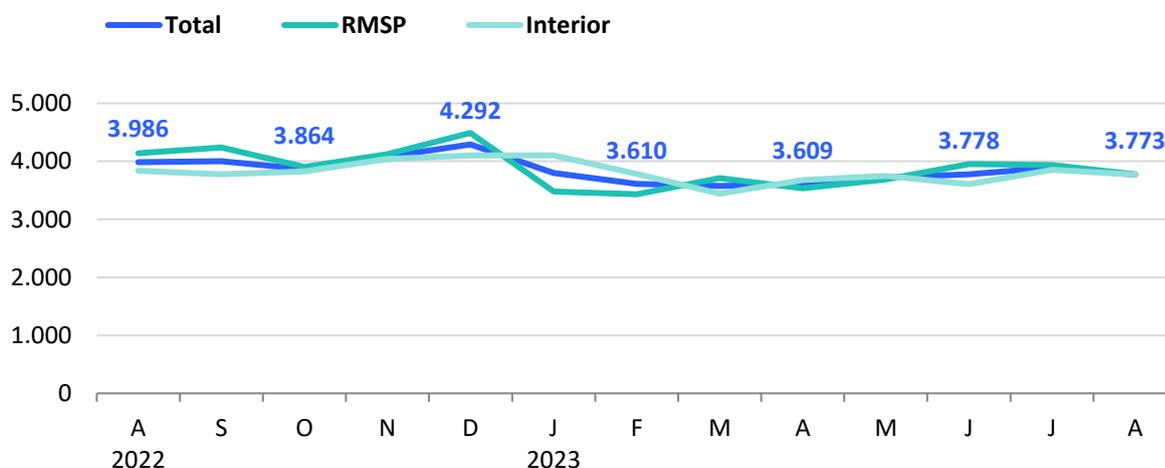


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio reduziu-se na RMSP (-4,1%) e no interior (-2,2%). Já em relação a agosto de 2022, observou-se decréscimo na RMSP (-8,8%) e, em menor proporção, no interior (-1,8%).

Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões

Estado de São Paulo, ago.2022-ago.2023, em reais de agosto de 2023



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

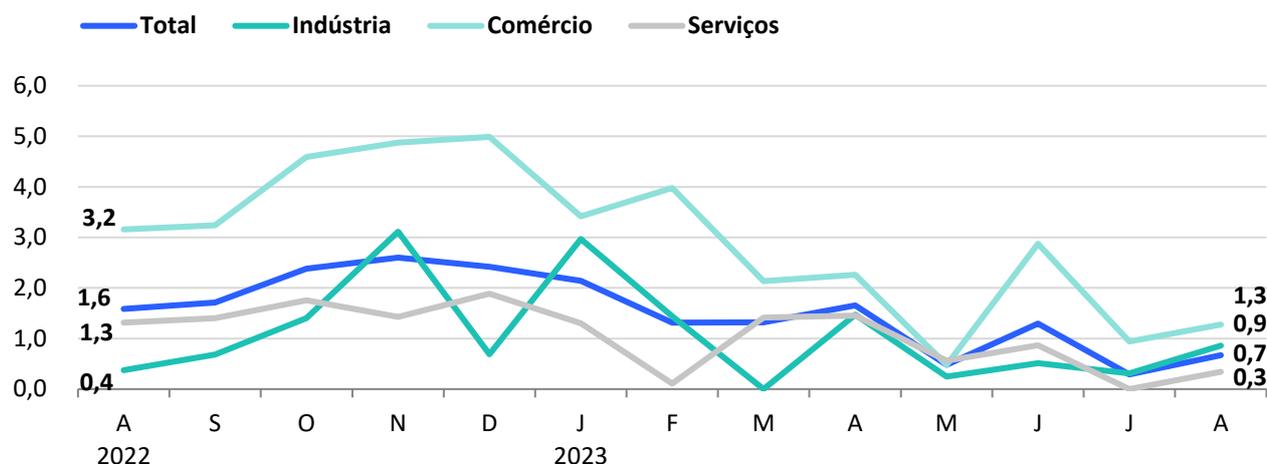
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Existência de empregados

Entre julho e agosto de 2023, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos variou de 99,7% para 99,3%. Para aqueles que tinham empregado, houve aumento na indústria (de 0,3% para 0,9%), no comércio (de 0,9% para 1,3%) e nos serviços (de 0,0% para 0,3%).

Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade

Estado de São Paulo, ago.2022-ago.2023, em %

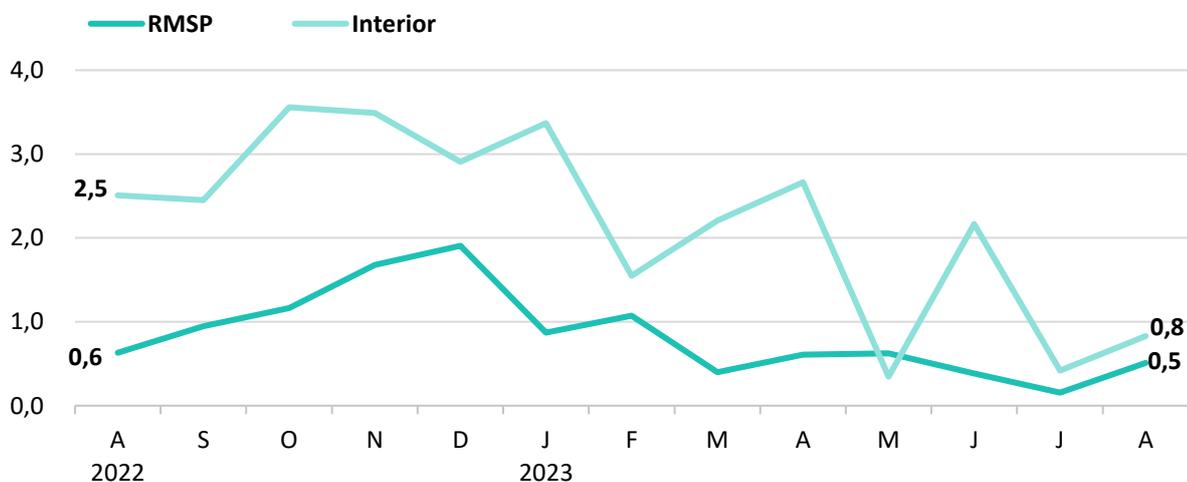


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

O percentual de MEIs com empregado, em agosto, foi maior no interior do que na RMSP, sendo que, em relação ao mês anterior, essa parcela elevou-se no interior (de 0,4% para 0,8%) e na RMSP (de 0,2% para 0,5%).

Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões

Estado de São Paulo, ago.2022-ago.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Expectativas

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, ocorrendo casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

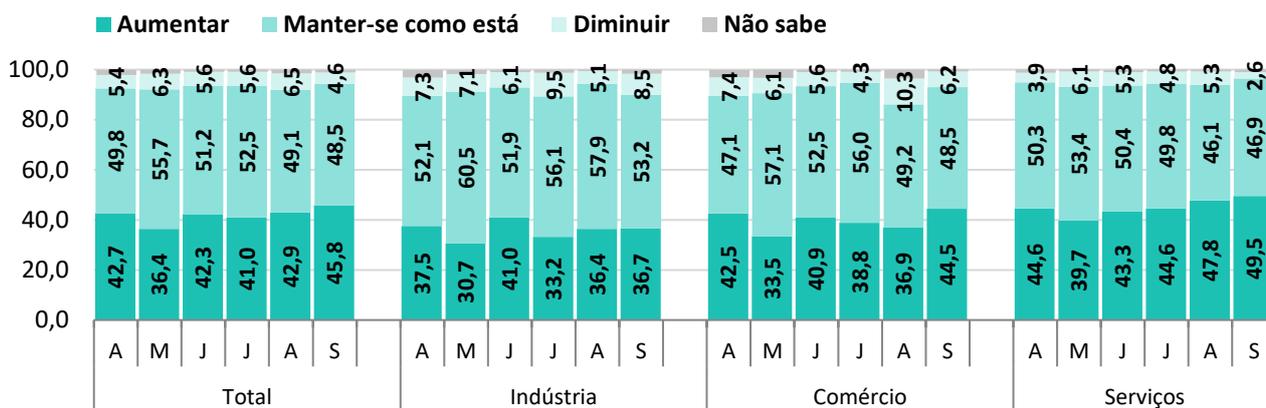
Entre agosto e setembro de 2023, as expectativas positivas para o faturamento no próximo semestre aumentaram para o conjunto dos MEIs (de 42,9% para 45,8%), reflexo da elevação no comércio (de 36,9% para 44,5%) e nos serviços (de 47,8% para 49,5%), uma vez que na indústria houve relativa estabilidade (de 36,4% para 36,7%).

A pequena redução da parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 49,1% para 48,5%) decorreu da retração para os que atuam na indústria (de 57,9% para 53,2%) e das oscilações negativa no comércio (de 49,2% para 48,5%) e positiva nos serviços (de 46,1% para 46,9%).

A participação do grupo de pessimistas reduziu-se para o total dos MEIs (de 6,5% para 4,6%), resultado do decréscimo no comércio (de 10,3% para 6,2%) e nos serviços (de 5,3% para 2,6%) e do aumento na indústria (de 5,1% para 8,5%).

Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, abr.2023-set.2023, em %



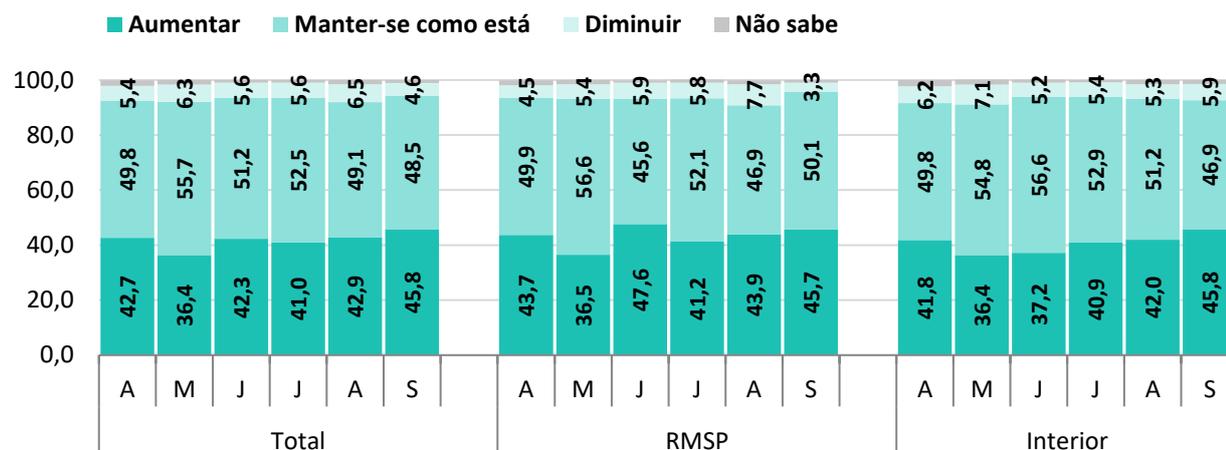
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em setembro de 2023, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses aumentou para os MEIs que atuavam na RMSP (de 43,9% para 45,7%) e no interior (de 42,0% para 45,8%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, houve aumento na RMSP (de 46,9% para 50,1%) e redução no interior (de 51,2% para 46,9%). A parcela de pessimistas retraiu-se na RMSP (de 7,7% para 3,3%) e elevou-se no interior (de 5,3% para 5,9%).

Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região

Estado de São Paulo, abr.2023-set.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

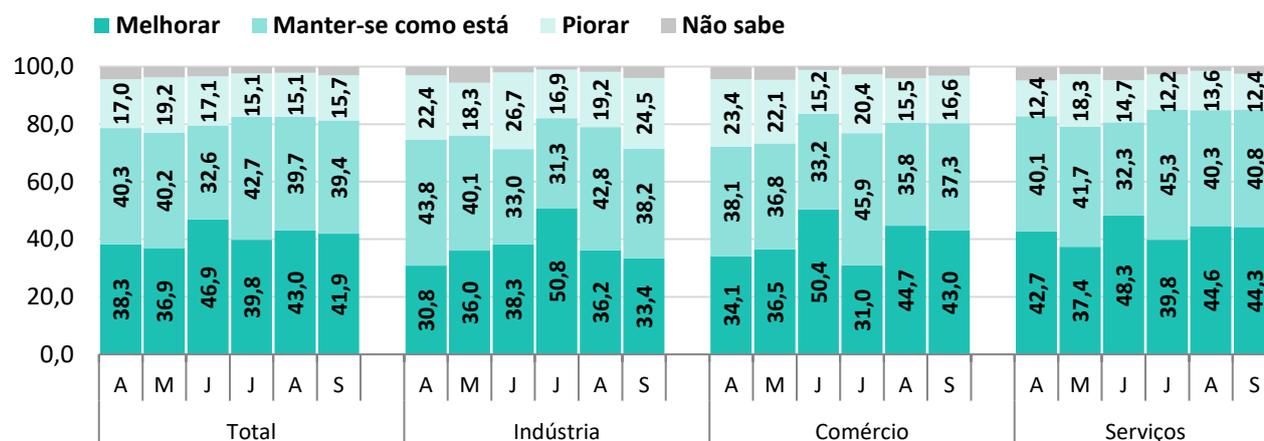
Entre agosto e setembro de 2023, em relação ao desempenho da economia brasileira nos próximos seis meses, diminuiu a parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 43,0% para 41,9%), com decréscimo na indústria (de 36,2% para 33,4%), no comércio (de 44,7% para 43,0%) e, em menor medida, nos serviços (de 44,6% para 40,3%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada pouco se alterou para o total dos MEIs (de 39,7% para 39,4%), resultado da redução na indústria (de 42,8% para 38,2%) e do crescimento no comércio (de 35,8% para 37,3%) e nos serviços (de 40,3% para 40,8%).

A parcela de pessimistas registrou pequeno aumento para o conjunto dos MEIs (de 15,1% para 15,7%), resultado do aumento na indústria (de 19,2% para 24,5%) e no comércio (de 15,5% para 16,6%) e da retração nos serviços (de 13,6% para 12,4%).

Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade

Estado de São Paulo, abr.2023-set.2023, em %

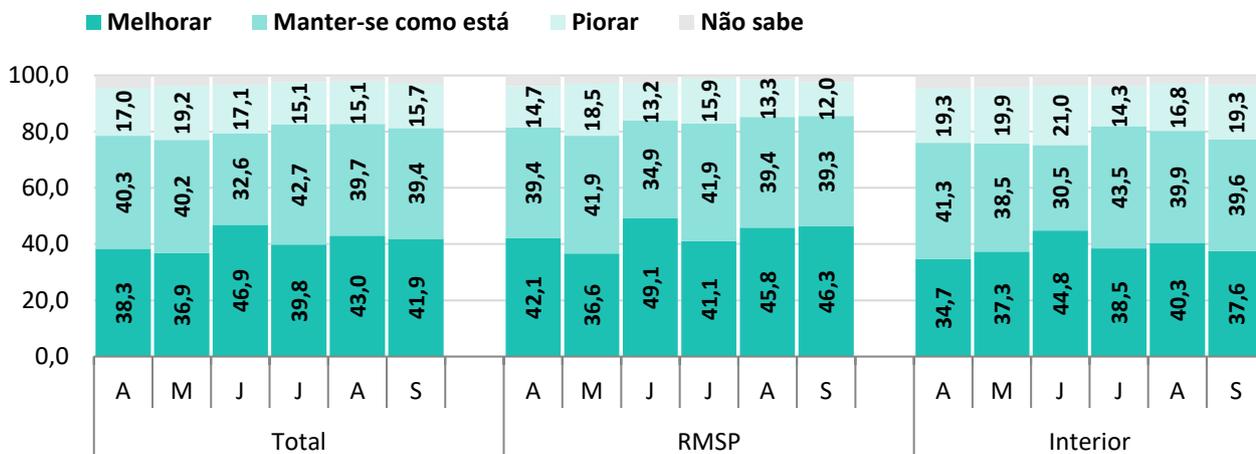


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

A parcela dos MEIs com percepção positiva em relação à economia brasileira, entre agosto e setembro de 2023, oscilou positivamente na RMSP (de 45,8% para 46,3%) e decresceu no interior (de 40,3% para 37,6%). Já o percentual daqueles que esperam que a situação econômica irá se manter inalterada pouco variou na RMSP (de 39,4% para 39,3%) e no interior (de 39,9% para 39,6%).

Em relação aos pessimistas, essa proporção diminuiu na RMSP (de 13,3% para 12,0%) e aumentou no interior (de 16,8% para 19,3%).

Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região
Estado de São Paulo, abr.2023-set.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Atributos pessoais

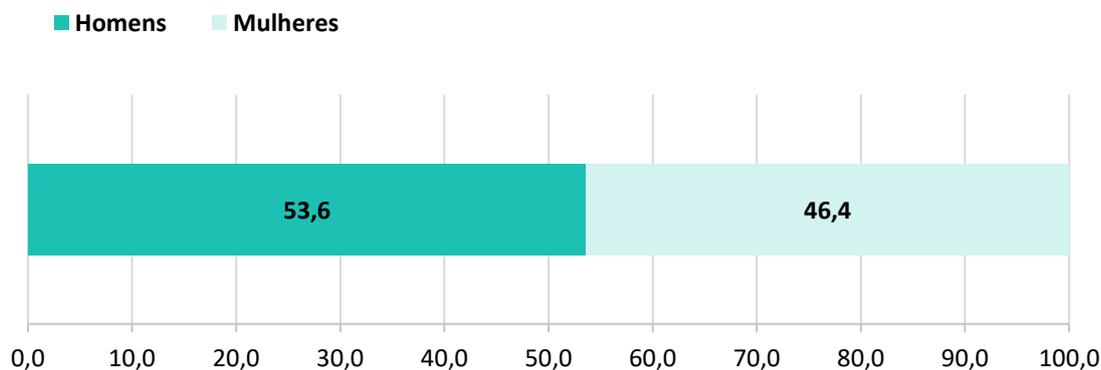
Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de agosto de 2023, mostrou que 53,6% dos microempreendedores individuais eram homens e 46,4% mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (55,2% e 44,8%) e no interior (52,0% e 48,0%).

A maior proporção de homens entre os MEIs decorre de sua participação superior na indústria (72,9%), enquanto as mulheres são maioria no comércio (51,7%) e nos serviços (50,7%).

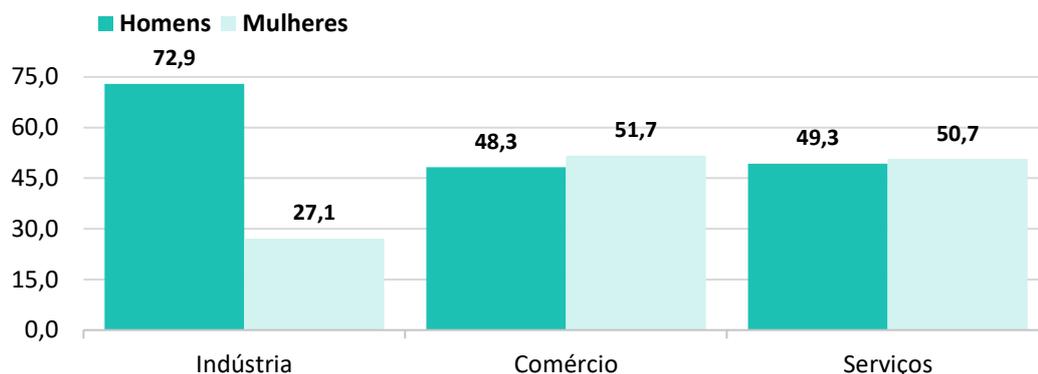
Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo

Estado de São Paulo, set.2023, em %



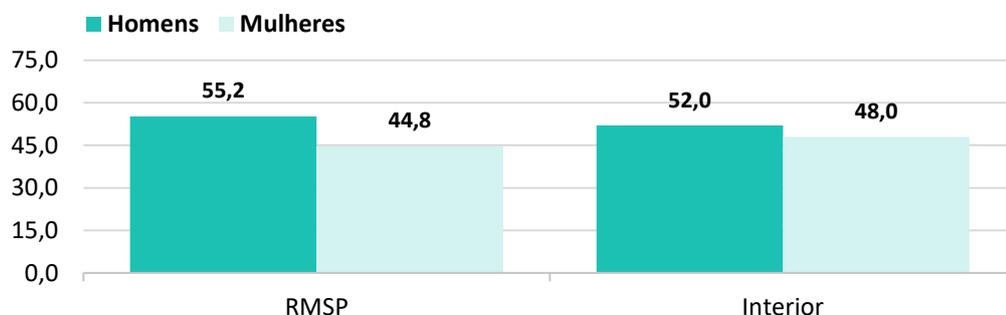
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo
Estado de São Paulo, set.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo
Estado de São Paulo, set.2023, em %



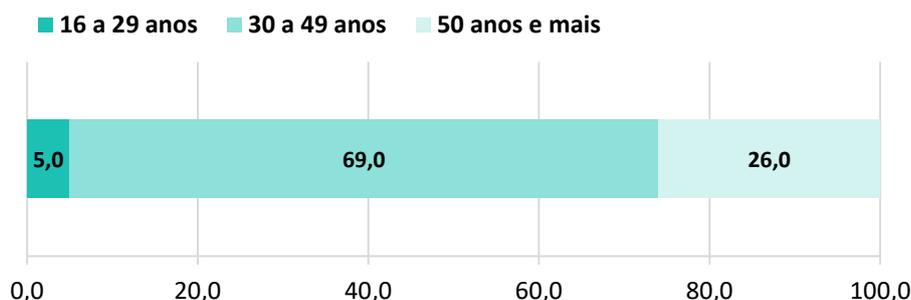
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Faixa etária

Segundo a faixa etária, no Estado de São Paulo, verificou-se que os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondiam a 69,0% do total, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representavam 26,0% e os jovens, com até 29 anos, equivaliam a 5,0%.

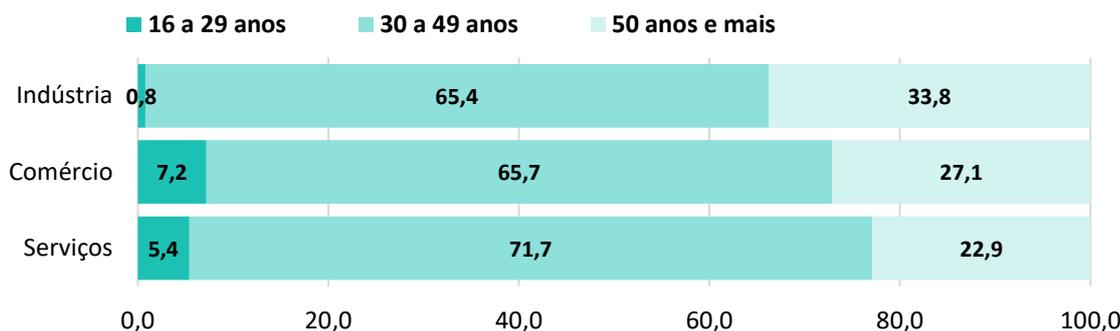
Por setor de atividade de atuação, observou-se menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal era a indústria. Para as duas regiões do Estado, a maior participação de MEIs na faixa de 50 anos e mais ocorre no interior e, na de 30 a 49 anos, na RMSP.

Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, set.2023, em %



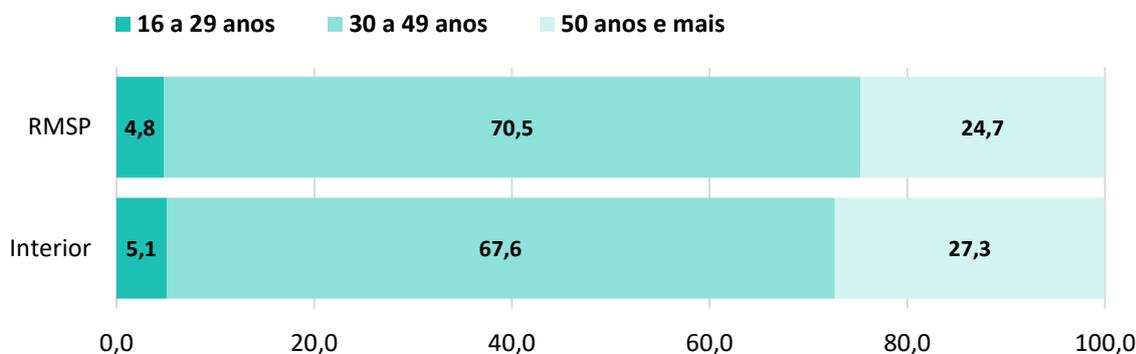
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, set.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, set.2023, em %

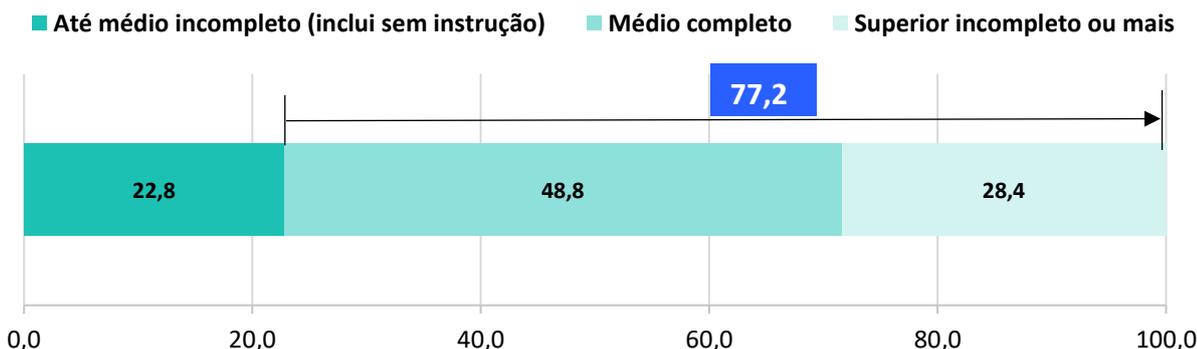


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Grau de instrução

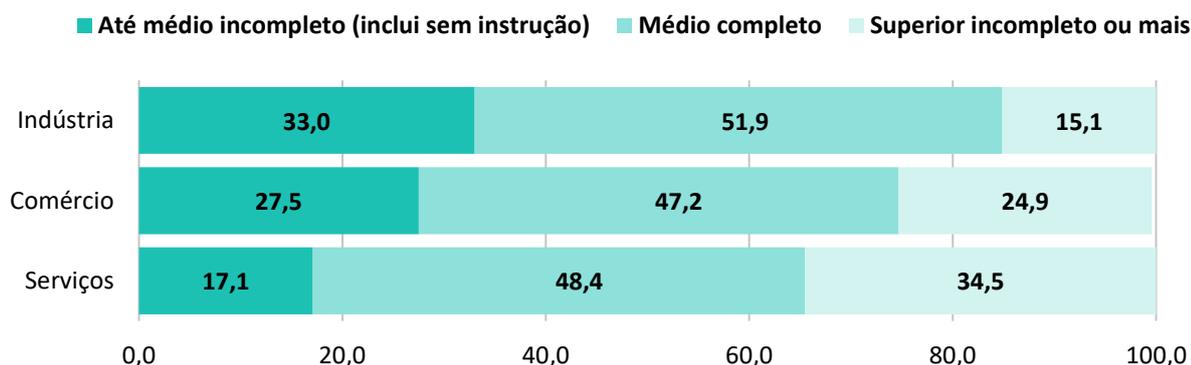
Os MEIs com pelo menos ensino médio completo representavam 77,2% do total, sendo que 28,4% tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais encontra-se entre aqueles que atuavam nos serviços (82,9%). Quanto ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (33,8%) do que no interior (23,2%).

Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, set.2023, em %



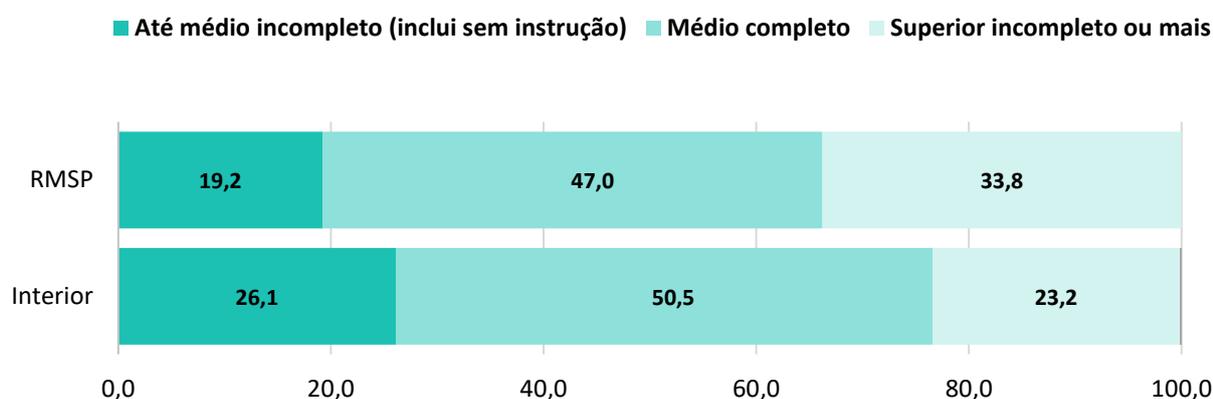
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, set.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, set.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Ocupação anterior

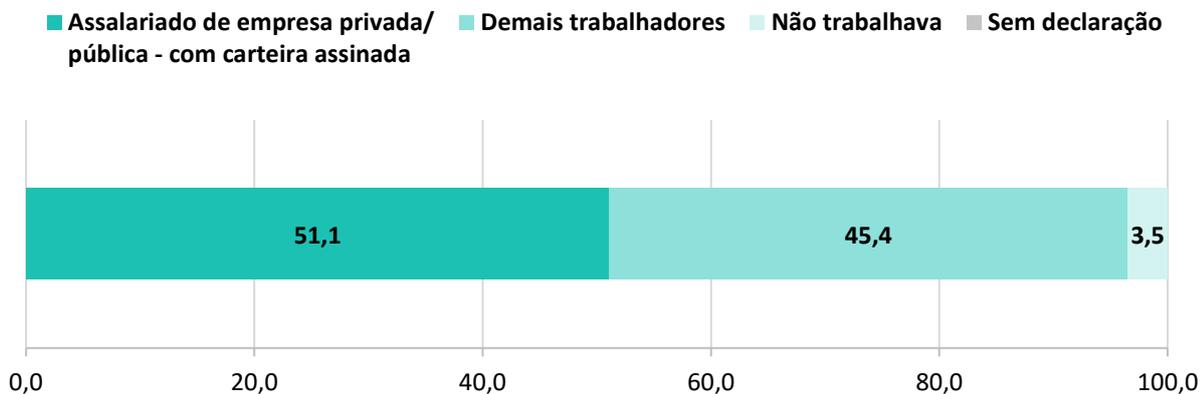
Do total dos MEIs, 51,1% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 45,4% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 3,5% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é superior entre os MEIs que atuavam nos serviços (53,0%), seguidos por aqueles que trabalhavam no comércio (49,3%) e na indústria (47,8%). A indústria abriga a menor proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (1,2%) e o maior percentual de trabalhadores autônomos ou sem carteira assinada (51,0%).

Com relação às duas regiões do Estado de SP, a proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs é maior no interior (5,2%) do que na RMSP (1,7%).

Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior

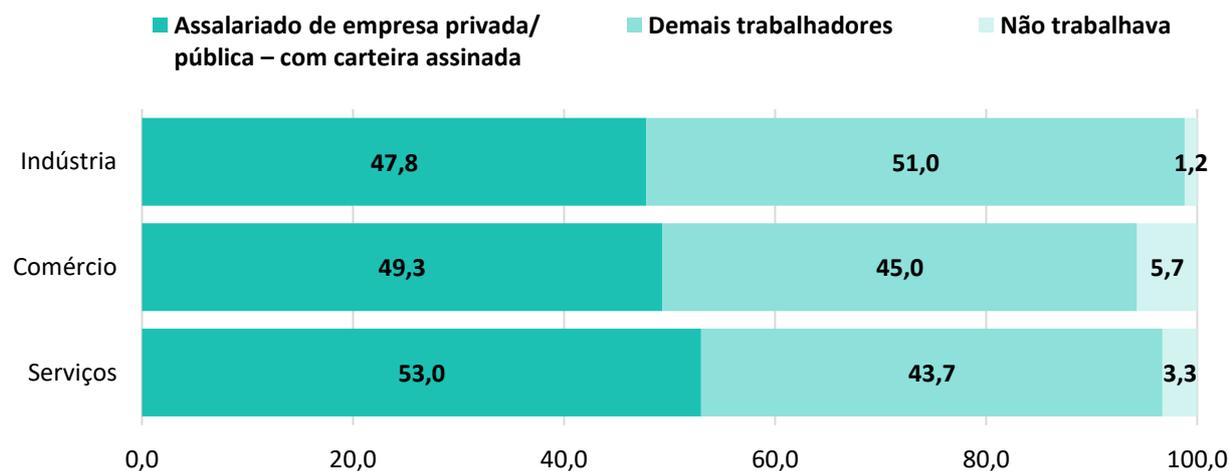
Estado de São Paulo, set.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior

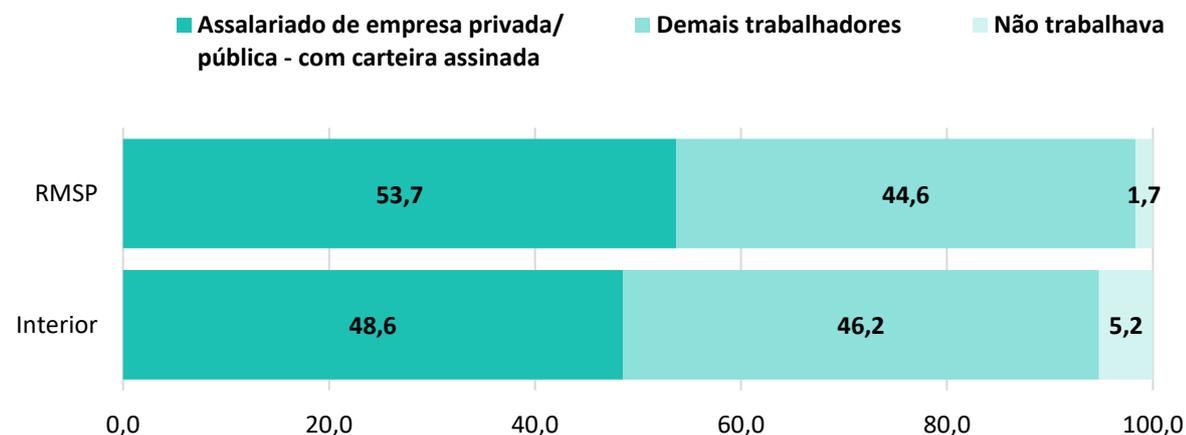
Estado de São Paulo, set.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior

Estado de São Paulo, set.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em setembro de 2023, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.329 MEIs, com 1.091 entrevistas completas. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs
Estado de São Paulo, set.2023

Condição de entrevista	Quantidade
Total	1.329
Completas	1.091
Recusas	4
Extintas ou paralisadas	3
Não localizadas	230
Fora do âmbito	1

Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Governador do Estado
Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado
Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento
Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador
Carlos Antônio Luque

Diretor Executivo
Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados
Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação
Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

Conselho Curador
Carlos Antônio Luque
Conselheiros
Cecília Mantovan
Eduardo Walmsley Soares Carneiro
Eugenia Troncoso Leone
Jairo Tadeu Pires Pimentel
José Carlos de Souza Santos
Laís Vita Mercês Souza
Nerylson Lima da Silva
Ney Lemke
Rogério Campos

Conselho Fiscal
Conselheiros
Luzia de Oliveira Jesus
Marcelo Luis Salemme Lellis
Tiago José Tomazella

São Paulo, out.2023